

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

EMITec: VANTAGENS E DESVANTAGENS NA VISÃO DOS ESTUDANTES

ANDRÉ FOGAÇA FERNANDES

Carinhanha, 10 de Novembro de 2018.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

ANDRÉ FOGAÇA FERNANDES

EMITec: VANTAGENS E DESVANTAGENS NA VISÃO DOS ESTUDANTES

Monografia apresentada à Comissão Examinadora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília – FE/UNB - como requisito parcial para obtenção do título de licenciatura plena em Pedagogia.

Orientação do Professor Drº. José Vieira de Sousa

Carinhanha, 10 de Novembro de 2018.

TERMO DE APROVAÇÃO

Comissão Examinadora:

Prof. Dr. José Vieira de Sousa – Presidente
Faculdade de Educação/PAD/UnB

Prof. Me. Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt
Faculdade de Educação/PPGE/UnB

Prof. Carlos Henrique Silva Bittencourt
Faculdade de Educação/PPGE/UnB

RESUMO

O presente trabalho visa conhecer as vantagens e desvantagens do programa EMITec, na visão de uma turma do ensino médio. Fez-se necessário um breve apanhado sobre a EaD, bem como a presença dessa modalidade no ensino médio e o que assegura a legislação brasileira sobre isso. Em seguida foi feita uma apresentação do que é o EMITec e a sua implementação no município onde se desenvolveu a pesquisa. Percebendo assim, que há um avanço na modalidade EaD na educação do país, sendo sua aplicação cada vez mais presente também em outras etapas que não integram o ensino superior. Por fim, percebeu que a utilização do Programa EMITec apresenta vantagens e desvantagens, sendo a principal vantagem, de acordo com a turma pesquisada, o envolvimento do aluno no processo de ensino aprendizagem e a principal desvantagens, a falta de vínculos existente entre alunos e professores na modalidade a distância.

Palavras-chave: EMITec, Interatividade, Vantagens, Desvantagens.

ABSTRACT

The present work aims to know the advantages and disadvantages of the EMITec program, in the view of a high school class. It was necessary a brief survey on the ED, as well as the presence of this modality in high school and what ensures the Brazilian legislation on this. Then a presentation was made of what is the EMITec and its implementation in the municipality where the research was developed. Realizing that there is an advance in the EAD in the education of the country, and its application is increasingly present in other stages that are not part of higher education. Finally, it was realized that the use of the EMITec Program presents advantages and disadvantages, being the main advantage, according to the researched class, the student's involvement in the teaching learning process and the main disadvantages, the lack of links between students and teachers in the distance mode.

Keywords: EMITec, Interactivity, Advantages, Disadvantages.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EaD-Educação a Distância

EMITec- Ensino Médio com Intermediação Tecnológica

UnB- Universidade de Brasília

SUMÁRIO

	Nº da página
Apresentação	07
Parte I- Memorial	08
Parte II	12
1-Introdução	12
2-Objetivos	13
2.1-Objetivo geral	13
2.2- Objetivos específicos	13
3- Educação a distância	14
3.1- A EaD e a modalidade no ensino médio	15
3.2- EMITec - A implementação em uma comunidade rural no interior do município de Carinhanha e a interação entre alunos e professores	16
4 -Percurso metodológico	18
4.1- Contexto da pesquisa	20
4.2- Participantes	20
4.3Instrumentos e materiais de pesquisa	21
4.4-Procedimentos de construção de dados	21
5- Resultados obtidos	22
5.1 Vantagens e desvantagens na aplicação do EMITec no Ensino Médio	22
5.1.2. Benefícios na adoção do EMITec na formação de Estudantes do Ensino Médio	23
6- Considerações finais	31
7- Parte III – perspectivas profissionais futuras	32
8- Referências	33
9- Apêndices	35

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho aborda o tema “EMITec: vantagens e desvantagens na visão dos estudantes”, apresentando resultados de um projeto de pesquisa desenvolvido junto a uma turma desse programa.

Está dividido em duas grandes partes, sendo que na primeira se encontra o memorial da vida escolar e acadêmica do autor, ressaltando os pontos mais marcantes nesse percurso, além da introdução, onde o autor apresenta o tema, faz uma breve justificativa sobre o mesmo, ressaltando a importância e contribuição que o trabalho pode trazer para a educação, bem como as motivações que o levou a trabalhar o tema escolhido. A primeira parte termina com o objetivo geral e os três objetivos específicos.

A segunda parte apresenta o referencial teórico, onde é possível conhecer algumas abordagens teóricas sobre a educação a distância, sobre o ensino médio e o EMITec, abordando os principais conceitos que a engloba. Nessa parte também se encontra o percurso metodológico feito no desenvolvimento do trabalho, apresentamos o tipo de pesquisa desenvolvida, neste caso utilizou-se a pesquisa exploratória, fazendo observação na turma e aplicando um questionário aos estudantes participantes. E ainda o cronograma e as referências bibliográficas consultadas na elaboração do trabalho.

Na última parte se encontra os apêndices, sendo eles: roteiro de observação, questionário aplicado aos alunos, carta de apresentação do estudante e termo de livre consentimento. Finalmente, também na última parte, expomos as nossas perspectivas acadêmicas enquanto futuro pedagogo.

PARTE I - MEMORIAL

Quem somos nós?

Certamente essa é uma pergunta não muito comum e quando respondida pode ter uma resposta bastante superficial. Também é importante destacar que se levarmos a sério tal pergunta e buscarmos uma ampla reflexão sobre ela, teremos uma resposta sempre inédita, pois a cada dia estamos nos completando, portanto, nunca seremos totalmente os mesmos, iguais, como éramos antes. Com base nisso buscarei brevemente fazer a memória do meu processo escolar para, ao final, tentar responder tal indagação, claro destacando a minha trajetória de estudante.

Começo, portanto, lembrando de quando entrei na minha primeira escola, era uma escola pequena com duas salas e apenas uma professora, sendo assim, os alunos de diferentes séries ficavam todos juntos em uma mesma sala e a única professora passava a atividade, ora para os alunos de uma série, ora pra outros. Além de também fazer o mesmo na outra sala onde estudavam os alunos de séries superiores usando a mesma dinâmica da primeira sala.

A partir da 5ª série passei a estudar em outra escola, em outra comunidade (na qual moro ainda hoje). Destaco aqui duas professoras, uma de história e matemática que conseguia explicar muito bem os conteúdos mantendo a atenção dos alunos e a ordem a sala de aula. A outra de educação artística, essa nos ensinou algumas coisas práticas e interessantes, objetos feitos de papel, papelão etc.

No ensino médio continuei nessa mesma escola, que agora passara a funcionar como extensão de um colégio estadual. Depois de terminar essa etapa passei então a trabalhar com adolescentes no programa Pro-jovem ainda no mesmo prédio escolar. Após eu ser aprovado em concurso, no primeiro dia de trabalho como docente, quase a voz não saía, logo eu que sempre fui muito tímido e que na escola mal conseguia apresentar um trabalho, apesar de nos grupos eu fazer quase tudo sozinho, agora estava ali em frente de uma turma de cerca de trinta adolescentes sendo o centro da atenção e

tendo que mantê-los atentos a mim. Não foi fácil no início, mas com o tempo tornou-se normal e me ajudou muito até como catequista e líder de grupos de jovens. Dois anos após trabalhar no ensino médio, onde havia turmas bem heterogêneas, tendo alunos com cerca de 40 anos e outros com 15 anos, também foi uma ótima experiência. Certamente após um contato um pouco mais prolongado com outras pessoas ambos saem diferentes, talvez levando consigo um pouquinho do outro.

Voltando a falar do eu estudante, foi muito gratificante quando conseguir ser aprovado no vestibular da UnB, eu que sempre gostei de estudar e sonhei conseguir cursar uma faculdade estou hoje em uma ótima turma cursando uma faculdade que com uma certeza não nos ensina apenas coisas técnicas e profissionalizantes, mas também compreender e lidar com pessoas. Isso além do lado profissional será muito enriquecedor para mim que gosto de lidar com gente e estou inserido em uma pastoral de jovens (PJMP- pastoral da juventude do meio popular) que também luta por direitos e igualdade lidando com pessoas e buscando a justiça social.

Nesses cinco anos que se passaram, estando eu cursando pedagogia pela UnB, muitos são os desafios encontrados: ter que trabalhar em uma jornada exaustiva e ainda encontrar tempo e disposição para estudar e realizar as atividades é mesmo desafiador, isso sem contar na dificuldade de internet e outros empecilhos, mas o desejo de tornar um profissional, não só habilitado, mas preparado faz com que encontro forças para continuar.

Aqui aprendi, por exemplo, a ter uma visão mais clara da sociedade compreendendo os conflitos que existem nela, aprendi a importância de conviver e respeitar o diferente, aprendi sobre o papel da educação de modo geral. Continuo aprendendo a ser uma pessoa melhor

Enfim concluo meu breve memorial: sou André Fogaça Fernandes, creio na utopia de um mundo melhor, de uma civilização do amor, sou o caçula de dez irmãos e família humilde, sendo o primeiro na geração de meus pais e irmãos a chegar a uma universidade, carrego comigo algumas experiências, outras ficaram para trás e fora deste memorial, sou um ser em formação diferente do que fui ontem e certamente do que serei amanhã. Acreditando que sempre é tempo de aprender, embora muitos sejam privados dos processos educacionais na infância, o que os priva de algumas conquistas e

por vezes dificulta a retomada dos estudos quando adultos, porém trazendo a tona uma preocupação, pois todos devem ter espaços propícios de escolarização, que é apenas uma das muitas formas de aprendizagem, e acesso á escola desde os anos iniciais sabendo que esse processo de aprendizagem nunca se finda e mesmo aqueles que foram privados da escola da infância a juventude deve sim e pode ingressar nesse processo o quanto antes.

PARTE II

EMITec: VANTAGENS E DESVANTAGENS NA VISÃO DOS ESTUDANTES

1 INTRODUÇÃO

A implantação do programa EMITec, suprimindo as aulas presenciais no Ensino Médio no Município de Carinhanha no interior da Bahia, despertou-nos o interesse em conhecer mais de perto alguns aspectos deste programa, uma vez que se trata de uma nova modalidade de ensino e eu enquanto estudante universitário, também na modalidade EaD, decidi realizar o presente trabalho com o tema “EMITec: vantagens e desvantagens na visão dos estudantes”, pretendendo assim, conhecer como se dá a avaliação do programa por parte dos alunos.

Na condição de estudante/pesquisador e professor de ensino fundamental, entendo ser possível contribuir para o melhor entendimento e conhecimento da EaD também no Ensino Médio, uma vez que se trata de uma possibilidade já implementada na localidade, assim torna se interessante ser conhecida e possivelmente melhorada, a partir de discussões a respeito da mesma.

Considerando o exposto acima, é necessário conhecer de fato as vantagens e desvantagens do EMITec, verificando os benefícios que esta proposta pode trazer aos estudantes, mais especificamente se tratando da aprendizagem. Afinal, seria mesmo o caminho mais eficaz a implementação da EaD no Ensino Médio nas comunidades interioranas? O EMITec é capaz de atender as necessidades e especificidades dos seus alunos? Para tentar responder esses questionamentos é preciso conhecer como se dá a prática escolar nesse programa.

Para tanto utilizamos pesquisa exploratória, de campo, e por meio de observação na sala de aula e aplicação de questionário aos estudantes participantes. Desse modo, uma análise mais aprofundada sobre essa modalidade de ensino é bastante relevante, podendo oferecer uma visão ampla sobre a mesma e levantar discussões sobre os benefícios e prejuízos trazidos aos alunos, contribuindo, assim para uma possível melhora na oferta de ensino a partir de reflexão sobre: Como o EMITec, traz vantagens ou desvantagens para as localidades interioranas. Nesse sentido estabelecemos os objetivos a seguir:

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

- Investigar as vantagens e desvantagens que o EMITec pode trazer aos estudantes do ensino médio de uma escola pública do município de Carinhanha localizado no interior da Bahia

2.2 ESPECÍFICOS

- Identificar contribuições que o EMITec pode trazer aos estudantes do Ensino Médio
- Identificar as vantagens e desvantagens do EMITec no Ensino Médio, inclusive em cumprimento da carga horária.
- Apresentar os principais elementos de interatividade e diálogo entre alunos e professores.

3 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - PRINCIPAIS CONCEITOS

Brasil (2018) aponta que a Educação a distância, também chamada de EaD “é a modalidade educacional na qual alunos e professores estão separados, física ou temporalmente e, por isso, faz-se necessária a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação.” Também afirma que a modalidade EaD “é regulada por uma legislação específica e pode ser implantada na educação básica (educação de jovens e adultos, educação profissional técnica de nível médio) e na educação superior.”

Corroborando com a definição de EaD acima, tem-se ainda a contribuição de Moran (2002), ao afirmar que a educação a distância trata-se de um modelo onde professor e alunos estão separados seja física ou temporalmente e os processos de ensino e aprendizagem acontecem através da mediação tecnológica.

Essa modalidade atende a diversos públicos, sendo que na concepção de Nunes (1994), trata-se de um recurso de grandes dimensões para atender de maneira mais objetiva que em outras modalidades, a considerar o número de clientes atendidos. Ainda segundo essa autora, isso é possível graças à tecnologia da informação e comunicação que favorece o processo de ensino e aprendizagem. Com isso, portanto, percebe-se que, conceituado o que seja EaD, ela está intimamente ligada a tecnologia da informação sem a qual não poderia existir da forma que existe hoje, com as mesmas dimensões, com a mesma agilidade.

Ainda em consonância com os argumentos acima, Maia e Mattar (2007) afirmam que atualmente a educação a distância está presente em diversos setores, desde a educação básica, passando pela educação superior, abrangendo ainda cursos abertos e afins.

No que diz respeito à implantação da modalidade, no Brasil “a EAD surgiu com cursos de qualificação profissional.” Ainda, de acordo com a literatura encontrada, o registro mais antigo, data de 1904, sendo mais especificamente, um anúncio nos classificados do Jornal do Brasil de um curso de datilografia (para usar máquinas de escrever) por correspondência. Com o passar dos anos observou-se que a educação a

distância ganhou bastante robustez, e vem atingindo cada vez mais indivíduos, em diferentes níveis de ensino. Tal afirmação pode ser comprovada se tomarmos como exemplo, as matrículas em curso superiores na modalidade a distância no Brasil, sendo que segundo o Ministério da Educação, essas matrículas avançaram 12,2% no período de 2011 a 2012. Também é fácil verificar a grande oferta de cursos em diferentes áreas, disponíveis na internet, além de vídeo aulas postadas em sites, gratuitamente ou para assinantes.

3.1 A EAD E A MODALIDADE NO ENSINO MÉDIO

No ensino médio é permitido que o aluno a partir de 14 anos de idade, possa cursar essa etapa por meio da educação a distância, cabendo a cada instituição de ensino definir a idade mínima de matrícula nessa modalidade como assim é determinado na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação)

Ainda se tratando de legislação, o artigo 80 da LDB, estabelece que “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.” Assim, entende-se que educação a distância, tratada aqui como EaD, encontra amparo legal integrando o que se chama de educação especial. Desse modo, entende-se a educação a distância como um modelo que visa garantir acesso a educação para a população que por algum motivo não possa tê-la na modalidade presencial.

Portanto, é um instrumento de universalização da educação. Com isso, segundo Mendonça (2016), “[...], podemos dizer que a educação a distância proporciona um novo paradigma no ensino regular. Isso não é mais uma tendência, mas sim uma realidade que vem beneficiando milhares de pessoas em todos os cantos de nosso país.”

Ainda de acordo com esse autor:

É possível afirmar também, nesse sentido, que o crescimento da educação a distância se configurou de forma mais assertiva, direta e estruturada a partir do avanço tecnológico e de sua acessibilidade para as pessoas, principalmente a partir do advento e popularização da Internet de banda larga no Brasil.

Com tudo isso, é possível afirmar que a educação a distância, provocou significativas mudanças na educação nos últimos tempos, estando intimamente ligado ao desenvolvimento de outros recursos como computador e internet, que por sua vez favorece a expansão desse tipo de ensino, merecendo, portanto, que se volte à atenção para melhor conhecer tal modalidade, bem como as peculiaridades inerentes a ela.

3.2 EMITEC - A IMPLEMENTAÇÃO EM UMA COMUNIDADE RURAL NO INTERIOR DO MUNICÍPIO DE CARINHANHA E A INTERAÇÃO ENTRE ALUNOS E PROFESSORES

Sabendo, pois da legalidade da oferta de ensino médio a distância e considerando a grande falta de professores para atender as localidades mais longínquas das cidades, sobretudo as localidades rurais, o governo da Bahia passou a oferecer à modalidade a distância no ano de 2007, com o então Programa “Em Campo”.

Já no ano de 2011, por meio da Portaria 424/11, o Governo do estado da Bahia, criou o Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITec), que dentro de pouco tempo passou a atender parcela considerável dos estudantes baianos. De maneira mais clara pode-se dizer que o EMITec

é um programa estruturante da Secretaria Estadual da Educação do Estado da Bahia, que faz uso de uma rede de serviços de comunicação multimídia que integra dados, voz e imagem (videostreaming), se constituindo em uma alternativa pedagógica para atender a jovens e adultos que, prioritariamente, moram em localidades distantes ou de difícil acesso em relação a centros educacionais onde não há oferta do Ensino Médio no Estado da Bahia. (Santos et al 2014).

No referido programa as aulas acontecem por transmissão ao vivo e são ministradas por professores em estúdios na cidade de Salvador e transmitidas para diversas cidades baianas, especificamente para as comunidades rurais. Na sala de aula, os estudantes têm apoio de um mediador, sendo possível ainda, a interação com os professores e colegas por meio de chat e, em alguns momentos, via webcam. Além disso, os estudantes podem, fora do horário de aulas, consultar os conteúdos anteriores

por meio do ambiente virtual moodle, podendo assim ter acesso àquilo que já foi trabalhado pelos professores na sala de aula.

Gugé et al (2017) destaca que

O programa EMITec é um modelo de EAD inovador, pois tem sua metodologia baseada na utilização de videoconferências e de chats que permite aos alunos interagir com o professor em tempo real, no momento da aula.

Na instituição em questão, o programa EMITec foi implantado no ano de 2015, visando suprir a falta de professores para atender os estudantes desta etapa de ensino. Com isso, sob a liderança dos mediadores, que geralmente são aprovados em concurso público, sendo exigindo somente o ensino médio para se tomar posse depois da aprovação, os estudantes vêm tendo acesso a aulas ministradas por professores especialistas em suas respectivas áreas, tendo ainda possibilidade de interação mediante uso das ferramentas disponíveis. No entanto, algumas críticas surgem ao programa, concernentes a frequente falta de aulas, seja por problemas de transmissão, queda de energia elétrica, incompatibilidade entre o calendário escolar do estado e do município, entre outras situações.

Em 2015 o EMITec foi implantado no Povoado São José, no Município de Carinhanha-Bahia, extinguindo a oferta presencial dessa etapa da educação básica. Com isso muda-se radicalmente a maneira como a educação é ofertada. Os antigos professores presenciais, que atendiam as três séries do ensino médio, dão lugar a professores a distância e a um monitor para cada turma, cuja formação exigida é somente o ensino médio.

Já de início é possível perceber algumas mudanças ocorridas. Os antigos professores muitas vezes eram contratados, alguns, inclusive, tendo somente ensino médio como formação, e não recebiam formação suficiente para estarem em sala de aula, além de não terem acompanhamento pedagógico. Os professores que ministram aulas a distância, possuem formação na sua área de atuação, além de existir equipe pedagógica responsável pelas turmas, no entanto, o contato pessoal, a interação presencial não existe da mesma forma. Os calendários e horários de aulas não se conciliam com os do município, ente responsável pelas escolas que funcionam como

anexos do EMITec. Também essas instituições não possuem pessoal de apoio para o ensino médio.

Assim, pensa-se, portanto, nas vantagens e desvantagens que essa modalidade traz aos estudantes devendo ser verificadas tais situações, a qualidade do ensino e cumprimento da legislação que garante e específica como será a oferta de educação para o ensino médio.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

Optou-se pela pesquisa exploratória, visando proporcionar um conhecimento amplo do problema de pesquisa, explicitando-o ao leitor, de modo que seja possível ainda levantar hipóteses a respeito da problemática. Esse tipo de pesquisa se caracteriza exatamente por essas condições, maior familiaridade com o problema e levantamento de hipóteses. Assim, torna-se bastante eficiente e utilizada, sobretudo, se valendo de estudo de caso, na sua maneira intrínseca. “Estudo de caso intrínseco constitui o próprio objeto da pesquisa. O que o pesquisador almeja conhecê-lo em profundidade, sem qualquer preocupação com o desenvolvimento de alguma teoria.” (LIMA, João pulo Cavalcante et al, 2012 p. 135)

Nesse sentido, foi realizado, em primeiro lugar, um levantamento bibliográfico buscando explicitar alguns conceitos básicos, como a definição do que seja EMITec, entre outros, tendo como participantes alunos e mediador do primeiro ano do EMITec. Além disso, através do levantamento bibliográfico, é possível evidenciar opiniões de diferentes autores a respeito da educação a distância e mais, obter um breve histórico da EaD no Brasil, principalmente no ensino médio, bem como as bases legais para implantação dessa modalidade na educação básica, sobretudo na última etapa.

Dando continuidade, realizou-se observação sistemática da turma em questão, podendo, com isso verificar elementos de interação dos estudantes e professores durante as aulas, analisar a frequência dos estudantes, bem como atenção destes para com as aulas. Tal observação também permitiu verificar se os alunos têm acesso a materiais de apoio, e, caso tenham, se esses são utilizados; verificar o sistema de avaliação e

cumprimento ou não da carga horária estipulada por lei para o ensino médio, conforme previsto pela legislação brasileira.

Encontramos Ferreira e Silva (2018) sinalizando que observação é “uma ação simples, mas que requer cuidados ao ser feita. Assim, a observação como método de coleta de dados, sobretudo na escola, poderá ser feita pelo próprio professor ou mesmo por um observador de fora.” (p.8). Essas mesmas autoras ainda apresentam cinco dimensões possíveis na observação sendo que para o presente trabalho aplicar-se-á a dimensão sistemática, seguindo assim critérios pré-estabelecidos de observação.

Ainda foi aplicado um questionário aos estudantes com intuito de verificar a opinião dos mesmos a respeito do Programa EMITec. Assim, evidencia-se que a metodologia se valerá do estudo de caso, tendo como método auxiliar o levantamento, uma vez que será feita coleta de informações pertinentes, por meio de questionário que possam contribuir para o conhecimento, esclarecimento e elaboração de hipóteses a respeito do problema pesquisado.

O questionário é um dos instrumentos possíveis de ser utilizados em um projeto de pesquisa sendo que para Gil (1999, p.128), é “a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

Assim, torna-se bastante útil, dando condições para que o autor conheça, a partir das respostas obtidas, informações importantes para o desenvolvimento do seu trabalho, sendo necessário para tanto que o pesquisador aplique de modo a proporcionar um melhor aproveitamento. Nesse sentido CHAER et al (2011), afirma que deve ser observada a quantidade de questões. “O pesquisador deverá formular questões em número suficiente para ter acesso às respostas para as perguntas formuladas, mas também em número que não seja grande a ponto de desestimular a participação do investigado.” (CHAER, Galdino et al.2011. p.263). Portanto, observada a maneira mais adequada de se aplicar um questionário, esse contribui significativamente no desenvolvimento da pesquisa.

Desse modo, considerando todos os dados anteriores, já mencionados, faremos levantamento dos resultados e consideração sobre a eficácia desse programa, possibilitando apontar os benefícios e prejuízos trazidos por ele aos alunos.

4.1 CONTEXTO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada em uma Escola da rede pública municipal município de Carinhanha no interior do estado da Bahia. A escola em questão é a única da comunidade, atende cerca de 300 alunos, desde a educação infantil até a terceira série do ensino médio. Funciona nos três turnos, possui 09 salas de aula, sendo destas, três equipadas com aparelhos necessários para recepção das aulas do EMITec, um laboratório de informática, dois sanitários masculinos e dois femininos para uso dos alunos, um sanitário para uso dos funcionários, uma quadra de esportes, uma biblioteca e uma cozinha. O quadro de funcionários da instituição dispõe de treze professores, a maioria deles possuindo formação superior, entre elas: Pedagogia, Letras em Língua Portuguesa, Biologia, Geografia e História; uma diretora, uma vice-diretora, uma coordenadora pedagógica, uma secretária, um porteiro, um vigia, cinco auxiliares de limpeza, três cozinheiras, três monitores do Programa Mais Educação, além dos três mediadores do ensino médio, que embora não estejam ligados diretamente a escola, por serem vinculados a secretaria estadual de educação, exercem sua função na escola em questão. Se tratando da formação desses mediadores, os três possuem formação superior.

A sala onde estuda a turma observada também é utilizada no período matutino por uma turma do ensino fundamental, assim contém em seu interior, além das carteiras escolares tradicionais, quadro branco, e alguns cartazes. No período de transmissão das aulas do EMITec, também é composta por uma televisão de 55 polegadas e um notebook conectado a internet, sendo esses aparelhos retirados e guardados em outra sala logo após o encerramento da aulas.

4.2 PARTICIPANTES

Os participantes foram 17 frequentes, 08 homens e 09 mulheres, na faixa etária de 15 a 20 anos, todos pertencentes às camadas populares, moradores da própria comunidade ou localidades próximas, sendo ainda a grande maioria filhos de lavradores e sempre estudaram em escola pública. A respeito da mediadora da turma, a mesma é

formada em administração, e é este é o seu primeiro trabalho, tendo sido ela aprovada em processo seletivo da secretaria de educação do estado da Bahia, ocupando esse cargo a pouco mais de um ano.

4.3 INSTRUMENTOS E MATERIAIS DE PESQUISA

A observação foi realizada em sala de aula, onde, seguindo um roteiro previamente preparado e impresso em folha de papel ofício, observou a frequência, o comportamento e a interatividade entre os alunos e entre estes e os professores, bem como a atenção dispensada pelos alunos às aulas, a citação das atividades propostas, quando ocorreram, podendo anotar as percepções obtidas. Utilizou-se também de questionário aplicado aos participantes. O questionário utilizado possui 10 questões todas elas com mais de uma opção. As duas primeiras questões se tratavam do perfil do estudante, como sexo e faixa etária. A terceira indagava sobre a participação anterior, por parte do aluno em curso de EaD. Nas demais se tratou da percepção dos estudantes sobre o Programa EMITec, sendo que em algumas dessas questões, aquelas que se tratavam de apontar as vantagens e desvantagens, o participante poderia marcar até três opções, conforme julgasse os itens dispostos em cada questão. Entregamos 17 questionários individuais impressos em papel ofício recebendo todos eles de volta, com as respostas de cada participante.

4.4 PROCEDIMENTOS DE CONSTRUÇÃO DE DADOS

Após realização da pesquisa os dados foram tabulados fundamentando-se em GIL (1999), que escreveu sobre metodologia e técnica na pesquisa social. Utilizou-se de tabelas e textos no aplicativo Microsoft Word, sendo cada questão categorizada conforme respostas aos objetivos determinados.

Na sequência foi feita uma análise das respostas obtidas confrontando as com autores que escreveram sobre o assunto, podendo, assim, comparar o que esses autores disseram com aquilo que se obteve com a realização da pesquisa.

5 RESULTADOS OBTIDOS

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário, impresso e entregue individualmente aos estudantes participantes, sendo 17 alunos ao total, todos na faixa etária de 15 a 20 anos, oito declaram-se do gênero masculinos e nove feminino.

A primeira questão indagava se os estudantes já haviam participado de um curso a distância, obtendo com essa questão, 14 respostas positivas e 3 negativas. O resultado referente as demais questões estão dispostas abaixo, conforme os itens eu se verificou, alguns dos dados estão organizados em pequenas tabelas, com intuito de deixá-los mais claros.

5.1 Vantagens e desvantagens na aplicação do EMITec no Ensino Médio

Ao serem questionados sobre as principais vantagens e desvantagens na aplicação do EMITec na formação de estudantes do Ensino Médio, 11 estudantes apontaram como principal vantagem o envolvimento do aluno na busca de conhecimento, 10 dos estudantes participantes responderam que a seria a aprendizagem dinâmica, 10 apontaram o processo de ensino-aprendizagem facilitador, 04 apontaram o incentivo ao estudar o conteúdo, 04 deles disseram que atrai e retém a atenção do aluno, 04 apontam a economia de tempo, apenas 02 apontaram que contribui na construção de vínculos afetivos, nenhum participante considera que não existem motivações para adotar o EMITec para a formação de estudantes no Ensino Médio.

Percebe-se nos dados que, de todos os participantes, apenas dois creem ser vantagem a formação de vínculos afetivos nas aulas do EMITec. Isso merece atenção pois, de acordo com Silveira 2014, a aprendizagem é cheia de afetividade, uma vez que ela acontece a partir de relações sociais. Desse modo, essa mesma autora afirma ainda que “o afeto é essencial para todo o funcionamento do nosso corpo nos dando coragem, motivação, interesse, e contribuindo para nosso desenvolvimento.” Logo é importante que também durante o processo de aprendizagem se valorize os vínculos afetivos e os considere como parte desse mesmo processo. Já Wallon afirma que “é inevitável que as influências afetivas que rodeiam a criança desde o berço tenham sobre sua evolução

mental uma ação determinante.” (WALLON, 2010, p.122). Portanto, ver-se mais uma vez a influência da afetividade na construção da aprendizagem dos estudantes.

No primeiro item relacionado a avaliação do Programa EMITec por parte dos seus alunos, visou conhecer como esses percebem as principais vantagens para se adotar o referido programa para o ensino médio.

Com bases nos resultados obtidos percebe-se que três vantagens se destacam: envolver o aluno na busca do conhecimento, sendo essa opção escolhida por 11 dos 17 participantes; processo de aprendizagem facilitador e aprendizagem dinâmica, sendo cada uma dessas opções marcadas por 10 alunos, logo os alunos participantes da pesquisa entendem haver no programa o envolvimento do aluno no seu processo de aprendizagem, sendo esse processo facilitador e dinâmico.

Sobre o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem podemos lançar mão de alguns argumentos de diferentes autores, por exemplo, Barbosa 2011 defende a participação ativa do aluno ao afirmar que:

“O processo ensino-aprendizagem compreende ações conjuntas do professor e do aluno, onde estarão estimulados a assimilar, consciente e ativamente os conteúdos/métodos e aplicá-los de forma independente e criativa nas várias situações escolares e na vida prática.”

Desse modo, é possível perceber que o envolvimento do aluno é uma importante característica do processo de ensino, capaz de torna-lo mais eficiente e verdadeiro, sem o qual todo processo de ensino/aprendizagem pode ser comprometido, uma vez que isso se dá envolvendo toda a complexidade na relação entre professor e aluno e deste com a aprendizagem.

5.1.2 Benefícios na adoção do EMITec na formação de Estudantes do Ensino Médio

Benefícios	Número de participantes
Oferecer acesso ao aprendizado e formação em nível médio .	05

Motivar o aluno a permanência.	03
Estimular a participação ativa do aluno.	09
Aumentar a permanência.	01
Favorecer a interação entre educador e aluno.	05
Favorecer a interação entre alunos.	15
Promover a autonomia do aluno.	03
Melhorar o rendimento acadêmico dos alunos.	00
Por meio das atividades fornece-se feedbacks rapidamente.	00
Acesso ao conteúdo de qualquer lugar.	03
Não há possíveis benefícios em adotar o EMITec.	00
Outro. Qual?	Não houve outras respostas

Considerando os benefícios elencados na tabela acima duas opções se sobressaem com relação as demais: **favorecer a interação entre alunos; estimular a participação ativa do aluno**. Sendo a primeira escolhida por 15 estudantes e a segunda por 09 estudantes, portanto, na avaliação dos alunos os dois principais benefícios oferecidos pelo EMITec são exatamente esses.

Assim, pode-se perceber que a interatividade, por meio de chat e vídeo, possíveis durante as transmissões das aulas, permitindo com que alunos de diferentes localidades participem da aula e que vejam a participação de outros, é tido como um benefício. Também afirmaram que o incentivo a participação ativa do aluno é benéfico. Com isso, entendem que a metodologia do EMITec faz com que os estudantes sejam ativos no seu processo de ensino/aprendizagem.

Sobre a interação, Tassoni (2000), após levar em conta a que o processo de aprendizagem acontece em decorrência de interações sucessivas entre as pessoas, afirma que “através do outro que o indivíduo adquire novas formas de pensar e agir e, dessa forma apropria-se (ou constrói) novos conhecimentos (p. 6).” Desse modo, evidencia-se mais uma vez que de fato é interação é um fator importante na aprendizagem dos

estudantes. Já sobre a participação ativa do aluno é importante ressaltar que este – aluno - deve ser visto como um ser possuidor de autonomia e capacidade de construir sua aprendizagem, claro sem desprezar a participação do professor, uma vez que aluno e professor são sujeitos ativos nesse processo, assim

a unidade de ensino e aprendizagem se concretiza na interligação de dois momentos indissociáveis- transmissão/assimilação ativa de conhecimentos e habilidades, dentro de condições específicas de cada situação didática (LIBÂNEO, 1994, p.77).

Portanto, os dois itens destacados acima como benefícios, são realmente relevantes, considerando a importância de ambos no processo de ensino.

Em sua opinião, quais seriam as principais dificuldades em adotar o EMITec no Ensino Médio? (Selecione até três opções.)

Opções	Número de alunos que marcaram cada opção
Trazer ao âmbito educacional acesso ao Ensino Médio via EaD.	01
Incentivar a participação entre os alunos.	06
Incentivar a conclusão do Ensino Médio para uma maior parte de estudantes.	05
Contribui para reduzir a Evasão no Ensino Médio.	05
Contribui para o acesso ao conteúdo e efetivamente para a aprendizagem.	04
Fazer o aluno sentir-se motivado.	12
Propicia a comunicação e interação entre os sujeitos no ambiente virtual de aprendizagem.	04
Melhora nas relações a partir do processo ensino-aprendizagem.	01
Não há dificuldades em adotar o EMITec.	00
Outra. Qual?	Não houve outras respostas

Nesse item verifica-se que, segundo os participantes, a principal dificuldade na adoção do EMITec trata-se da falta de motivação por parte dos alunos, uma vez que o item “fazer o aluno sentir-se motivado”, foi assinalado por 12 estudantes. Percebe-se também que outras dificuldades são bastante relevantes, considerando a quantidade de vezes que foram marcadas, em relação ao número total de alunos participantes, sendo que seis dos 17 participantes apontaram como sendo umas das principais dificuldades, incentivar a participação entre os alunos. Na sequência aparecem incentivar a conclusão do ensino médio para uma maior participação dos alunos e contribuir para reduzir a evasão no ensino médio, ambas sendo escolhidas cinco vezes.

A falta de motivação se configura um problema sério, entendendo que a escola deve “[...] estimular a participação ativa e crítica dos alunos/as nas diferentes tarefas que se desenvolvem na aula e que constituem modo de viver da comunidade democrática de aprendizagem” (PÉREZ GÓMEZ, 1998, p.26). Nesse sentido, a desmotivação dos alunos reflete uma deficiência da escola, considerando também a modalidade de ensino adotada.

Como você avalia o processo de ensino no EMITec?

Opções	Número de alunos que marcaram cada opção
bom	08
Ruim	01
regular	08

No item acima se verificou que há uma insatisfação, por parte dos estudantes, com relação ao processo de ensino adotado no programa, uma vez que a soma de respostas regular e ruim é maior que a opção bom. Mesmo sendo a diferença de somente um ponto, verifica-se que menos da metade dos estudantes considera bom o processo de ensino do qual participam.

É importante considerar o que seria um ensino bom. PÉREZ (1998), afirma que o objetivo chave da educação e do ensino é despertar no aluno o desenvolvimento de capacidades, conhecimentos e atitudes que lhe possibilite ter desempenho por si mesmo no meio onde se vive. Nesse sentido, considerando tal definição e comparando com o resultado da pergunta anterior, percebe que o EMITec contribui mas precisa melhorar quanto a uma educação de qualidade.

Você tem acesso ao material de apoio (livro didático, apostilas etc.)?

Opções	Número de alunos que marcaram cada opção
sim	05
não	09
parcialmente	03

Aqui se constata um sério problema, uma vez que nove estudantes, a maioria portanto, afirmam não ter acesso ao material didático, sendo que somente cinco afirmaram ter acesso e três afirmaram ter acesso parcial ao material.

Com relação ao material didático, SANTOS (2014) aponta que

O uso de materiais didáticos diversificados, possibilita dinamizar a aula, além de estabelecer nova relação entre aluno e conteúdo a ser trabalhado, não significando contudo que seja a tabua de salvação para todos os problemas enfrentados no cotidiano escolar. (p. 09)

Sabendo da importância que se tem o material didático para o estudo e aprendizagem dos alunos, é perceptível que a inacessibilidade a esse material por parte dos estudantes se constitui em um problema que pode certamente interferir negativamente na aprendizagem dos mesmos.

Como você avalia interatividade entre você e os professores

Opções	Número de alunos que marcaram cada opção
---------------	---

há uma boa interatividade 01

há uma interatividade razoável 16

não há interatividade

De todos os itens apresentado esse é que obteve o maior número de respostas iguais, sendo que a grande maioria, 16 alunos, afirmou que a interatividade entre alunos e professores é razoável e apenas um aluno respondeu que a interatividade é boa, enquanto nenhum julgou como ruim a interatividade que há entre professores a alunos no EMITec. Desse modo, percebe-se, então que apesar dos mecanismos de interatividade disponíveis nas aulas os alunos não estão plenamente satisfeitos com ela.

Nesse item deve se destacar a importância da interatividade entre aluno e professor, pois

É necessário que o educador conheça seus alunos, respeite sua individualidade, valorize seus conhecimentos prévios, proponha estratégias diferenciadas que valorizem a participação individual e em grupo, desenvolva meios para que possam estar presentes em sala de aula de maneira ativa, vivenciando situações desafiadoras e problematizadas. (SILVA 2011 p . 49)

Logo, considerando que maioria aponta para uma interatividade razoável, entende se que o EMITec, também pode e deve melhorar quanto a isso, no entanto, já apresenta condições favoráveis para que aconteça.

Como você considera os conteúdos trabalhados no EMITec?

Opções	Número de alunos que marcaram cada opção
o conteúdo é relevante e me prepara para o futuro	12
o conteúdo é relevante mas não condiz com minha realidade	05
o conteúdo não é relevante	00

Com relação aos conteúdos trabalhados no EMITec a maioria dos estudantes (12) julgaram que o conteúdo tem relevância e os prepara para o futuro, enquanto que 05 estudantes, apesar de considerar os conteúdos relevantes, entendem que estes não condiz com a realidade dos mesmos. Portanto, para a maioria o programa cumpre seu papel com relação aos conteúdos, pois prepara os seus estudantes para o futuro e essa deve ser a função do ensino médio, preparar os alunos para as etapas futuras.

Aquilo que se aprende na escola é muito importante, principalmente considerando que se aprende para a vida e não somente para ser avaliado na escola. Assim, a escola deve garantir ao aluno

a socialização do saber, das ciências, das letras, das artes, da política e da técnica, para que o aluno possa compreender a realidade sócio-econômico-política e cultural, para que se torne capaz de participar do processo de construção de uma nova ordem social (VEIGA, 1991, p. 87-89).

Como você classifica a assiduidade na transmissão das aulas?

Opções	Número de alunos que marcaram cada opção
bom, pois há poucas interrupções, porém cumpre a carga horária necessária.	03
ruim pois há muitas interrupções.	00
regular pois há algumas interrupções.	14

Com relação a assiduidade na transmissão das aulas, a pesquisa revelou que essa se dá de maneira regular por haver algumas interrupções. Pode se constatar que tais interrupções são inerentes a sistema EaD, pois nas comunidades mais longínquas ocorrem com mais frequência falta de energia elétrica e oscilação no sinal de transmissão das aulas, o que pode resultar em interrupções da transmissão. Além disso, problemas técnicos também podem ocasionar tais interrupções.

FERNANDES e MARTINS (2015) relaciona o sucesso no processo de construção da aprendizagem com a frequência na sala de aula. Isso é fácil de ser compreendido pois entende-se que a sala de aula é um lugar privilegiado na construção da aprendizagem, seja pela sistematização que ali acontece, seja por outros fatores que contribuem para a aprendizagem.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação sofre diferentes mudanças ao longo da sua história, pois assim como a sociedade é dinâmica também é a educação. Nesse sentido, a educação a distância é uma modalidade que beneficia os estudantes brasileiros ao permitir que conteúdos adequados, ministrados por profissionais capacitados cheguem a estudantes das regiões mais longínquas do país. No entanto, considerando a necessidade de vínculos e afetividade inerente a educação pode se afirmar que o EMITec apresenta uma importante deficiência por não favorecer uma convivência mais próxima entre alunos e professores.

Na pesquisa realizada com os 17 estudantes do primeiro ano do ensino médio, evidenciou-se que a principal vantagem está na aprendizagem, considerando a participação ativa do aluno exigida nesse modelo de ensino. É vantajoso também no que diz respeito a dinamicidade e o aspecto facilitador do ensino. Como desvantagens se destacam a falta de vínculo entre alunos e professores, a falta de motivação para o estudante e a falta de acesso ao material de apoio.

Também é preciso considerar a metodologia utilizada, pois embora os conteúdos sejam relevantes para a formação dos estudantes a maneira como se dá o processo de ensino divide opiniões entre os que aprovam e os que reprovam e, certamente, por mais que se utilize de recursos que contribua no processo de ensino a falta da presença física do professor em sala de aula se caracteriza como um fator que dificulta o processo. Portanto o principal desafio para o EMITec é fazer o aluno sentir-se motivado.

Claro que outros trabalhos, mais amplos e com abordagem mais profunda podem e devem ser feitos para melhor conhecer as vantagens e desvantagens na adoção do

Programa EMITec, entretanto, com base no que foi obtido é possível afirmar que a EaD no ensino médio é uma modalidade que possui suas qualidades, ao mesmo tempo que apresenta desvantagens que requerem atenção. Assim, o EMITec deve ser visto como uma possibilidade garantidora do direito ao acesso a educação, e não como uma modalidade que substitua a modalidade presencial.

PARTE III – PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS FUTURAS

Crendo no poder libertadora da educação e desejando contribuir, em algum grau, para a sua melhoria, desejo ter a oportunidade de exercer de maneira efetiva o trabalho de professor em escola pública. Para tanto, desejo ainda me preparar cada vez mais para tão importante papel. Nessa preparação, espero tão logo termine a graduação, poder me ingressar num curso de pós-graduação e depois de terminado, continuar estudando em outras etapas. Pretendo também me graduar em outro curso, também na área de educação.

Outra perspectiva que tenho é de poder escrever um livro, sei que preciso melhorar muito, por isso pretendo me dedicar mais a leitura e pesquisa para que, assim, tenha condições de escrever. Não sei ainda se seria um livro de contos, crônicas ou alguns poemas, pois me interessa por ambos e inclusive tenho alguns rabiscos. O certo é que desejo realizar este sonho.

Encerrando esse breve relato, não posso deixar de dizer ainda que desejo ser aprovado em um concurso público, pois gostaria de ter a estabilidade que essa condição pode proporcionar e ter a alegria de servir a comunidade de maneira ética e eficiente, podendo assim contribuir para uma sociedade melhor.

8 REFERÊNCIAS

BAHIA-BRASIL: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO. **Emitec (Ensino Médio com Intermediação Tecnológica) BAHIA-BRASIL: Portaria 424/11. Criação do Programa de Ensino Médio com Intermediação Tecnológica.**

BARBOSA, Fayson Rodrigo Merege. Qual a importância da relação professor-aluno no processo ensino-aprendizagem? EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 16, Nº 160, Septiembre de 2011. <http://www.efdeportes.com/>

BRASIL: **LEI Nº: 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação)**. Brasília-DF, dezembro de 1996.

CHAER, Galdino et al. A técnica do questionário na pesquisa educacional. Evidência, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011

FERNANDES, Gonçalo; MARTINS, Jose Alexandre. Influência da assiduidade no processo de ensino-aprendizagem no ensino Politécnico. Situação e estratégias no Instituto Politécnico da Guarda IPG Portugal. V CLABES QUINTA CONFERENCIA LATINOAMERICANA SOBRE EL ABANDONO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR

FERREIRA, Flávia Magela Rezende; SILVA, Eliane Loschi. O ESTUDO DE CASO, A OBSERVAÇÃO E A ENTREVISTA NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO. Disponível em:http://www.editorarealize.com.br/revistas/ceduce/trabalhos/TRABALHO_EV047_MD1_SA10_ID442_28052015221749.pdf. Acesso em: 1 jun 18

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUGÉ, Luciano Rosa et al. A INTERATIVIDADE NO EMITEC – ENSINO MÉDIO COM INTERMEDIÇÃO TECNOLÓGICA NO DISTRITO DE RESSACA SITUADO NO MUNICÍPIO DE PIRIPÁ – BA. Seminário Gepráxis, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 6, n. 6, p 2939-2956, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, Para quê? 3. Ed. São Paulo, Cortez, 2000, p.61-96.

LIMA, João pulo Cavalcante et al. RCO, Ribeirão Preto, SP, v. 6, n. 14, p. 128-144, jan-abr 2012.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EaD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson, 2007.

MENDONÇA, Bruno. **Educação a distância e sua importância para o futuro da educação**. Disponível em: <https://www.edools.com/educacao-a-distancia/>. Acesso em: 05 mai 18.

MORAN, J. M. O que é Educação a Distância. Universidade de São Paulo. Disponível em:<<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 31 mai. 2018.

NUNES, I. B. Noções de educação a distância. Scribd, [s. l.], 1994. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/21015548/Artigo-1994-Nocoos-de-Educacao-a-distancia-Ivonio-Barros-NUNES>>. Acesso em: 31 mai. 2018

PÉREZ GÓMEZ. A. I. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In: SACRISTÁN, J. Gimeno. Compreender e transformar o ensino. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998, p.10-26.

SANTOS, Leticia Machado dos *et al.* **EMITec/BA: INTERATIVIDADE EM TEMPO REAL E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.** Disponível em: <http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/358.pdf>. Acesso em: 05 mai 18.

Site: *ead conquiste o seu diploma. Como Surgiu a Ead.* Disponível em: <https://www.ead.com.br/ead/como-surgiu-ensino-a-distancia.html>. Acesso em: 06 mai 18.

SANTOS, Mauricio Caetano dos. A IMPORTÂNCIA DA PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NA PRÁTICA DOCENTE. Disponível em: http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1404098564_ARQUIVO_AImportanciadaProducaodeMaterialDidaticonaPraticaDocente.pdf. Acesso em: 06 nov 18

SILVA, Magda Helena Ferreira Matias da. A FORMAÇÃO E O PAPEL DO ALUNO EM SALA DE AULA NA ATUALIDADE. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/MAGDA%20HELENA%20FERREIRA%20MATIAS%20DA%20SILVA.pdf>. Acesso em: 06 nov 18.

TASSONI, E. C. M. Afetividade e aprendizagem: A relação professor-aluno in Psicologia, análise e crítica da prática educacional. Campinas: ANPED, 2000.

WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Henri Wallon; com introdução de Émile Jalley. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. p. 122-124

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A aventura de formar professores. SP: Papyrus, 2009, p.53-73.

9 APENDICES

Apêndice 1-ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

- *Assiduidade dos alunos na sala de aula, obedecendo aos horários de aula;
- *Nível de interação entre alunos e professores, por exemplos, se são feitas perguntas e, em caso positivo, se as mesmas são respondidas durante a explicação de conteúdos;
- *Disciplina e organização na sala de aula;
- *Elaboração de atividades propostas pelos professores;
- *Atenção dos alunos nos momentos de explicação.

Apêndice 2-Carta de Apresentação



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE
CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA
COMPONENTE CURRICULAR: PROJETO V – fase 2

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Local e data _____

Ilmo(a). Senhor(a) _____,

Apresento a V. Sa. _____o(a) estudante regularmente matriculado(a), sob o número _____, no Curso de Pedagogia a Distância, ofertado pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Esse(a) estudante está desenvolvendo uma pesquisa que tem o objetivo de

Em função do objetivo da pesquisa, é necessário que o(a) referido(a) aluno(a) realize entrevista individual com V. Sa. Dessa forma, solicito vossa colaboração no sentido de conceder, aproximadamente, 40 (quarenta) minutos de sua agenda de trabalho para tanto. Caso permita, a entrevista será gravada, sendo posteriormente transcrita, com o objetivo de formar uma base de dados para a pesquisa e posterior análise.

Por oportuno, informo que todo material coletado será utilizado somente na pesquisa e sua participação não será relacionada com trechos do depoimento que possam implicar a identificação sua, de instituição de educação superior ou de entidade. Colocamo-nos à disposição para, ao final do trabalho e dependendo do seu interesse, realizar um encontro para a exposição dos resultados da investigação. A participação nessa pesquisa é voluntária e poderá haver a desistência a qualquer momento, não havendo previsão de gastos ou remuneração.

Ressaltando a importância de sua valiosa colaboração para o estudo, agradeço antecipadamente, e me coloco à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Professor Dr. José Vieira de Sousa

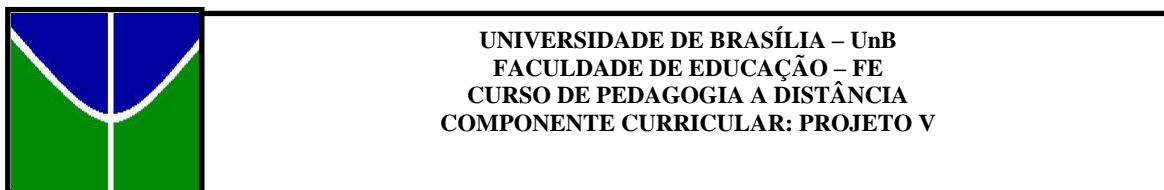
e-mail: sovicira1@gmail.com

Professora Tutora Dda. Cleonice Pereira do Nascimento Bittencourt

cleonascimentoead@gmail.com

Telefone: (61) 3307-6241 (UnB)

Apêndice 3-Termo de livre consentimento.



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Responsável pelo projeto: _____ **INSERIR O NOME DO(A) ALUNO(A)**

Matrícula _____

Eu, _____, abaixo assinado, declaro que fui informado(a), de forma clara e objetiva, acerca da pesquisa do(a) aluno(a) _____, que tem por objetivo _____ (INSERIR OBJETIVODA PESQUISA).

Estou ciente de que não é obrigatória a minha participação nesse estudo, caso me sinta constrangido(a), antes ou durante a realização do trabalho, e de que os materiais utilizados para a coleta das informações serão destruídos após o registro dos dados.

Declaro que tenho ciência de que o(a) aluno(a) manterá em caráter confidencial todas as respostas que comprometam a minha privacidade e que tenho conhecimento de que, caso solicite, receberei informações atualizadas durante o estudo, ainda que isto possa afetar a minha vontade de continuar dele participando.

Declaro, ainda, que me foi esclarecido que essas informações poderão ser obtidas _____ por _____ intermédio _____ do(a) _____ aluno(a) _____ (inserir o email do aluno) e que o resultado da pesquisa somente será divulgado com objetivo científico-acadêmico, mantendo-se em sigilo a minha identidade e, se for o caso, meu vínculo institucional.

Por fim, afirmo estar ciente de que a minha participação nesse estudo é voluntária e que poderei desistir a qualquer momento, não havendo previsão de gastos ou remuneração. E por estar de pleno acordo com os termos ajustados e mencionados neste documento, assinamos o presente instrumento em duas (duas) vias de igual teor e forma, para um só efeito.

Local e data

Interlocutor(a) da pesquisa

Nome do(a) aluno(a)
Responsável pela pesquisa

Apêndice 4

Questionário

Caro(a) aluno(a),

Este questionário é o instrumento de coleta de dados de uma pesquisa realizada por mim aluno do Curso de Pedagogia a Distância da UnB/UAB. O objetivo do trabalho é investigar as vantagens e desvantagens do programa EMITec aos alunos do ensino médio.

Agradecemos antecipadamente a participação.

Dados pessoais, acadêmicos e profissionais

1-Sexo: () masculino () feminino

2-Idade:

() 21 a 25 anos () 26 a 30 anos () 31 a 35 anos () 36 a 40 anos

() 41 a 45 anos () 46 a 50 anos () 51 a 55 anos () 56 a 60 anos

() 61 a 65 anos () mais de 66 anos

3- Você já participou de algum curso a distância?

() sim () não

Caso tenha respondido SIM na questão anterior, como você classificaria sua experiência como aluno de um curso a distância?

() excelente () boa () regular () ruim () péssima

4-Vantagens e desvantagens que o EMITec na formação de estudantes do Ensino Médio

1-Em sua opinião, quais seriam as principais motivações para adotar o EMITec no Ensino Médio? (Selecione até três opções.)

() aprendizagem dinâmica.

() Processo de ensino-aprendizagem facilitador.

() Incentivo ao estudar o conteúdo.

() Atrai e retém a atenção do aluno.

() Economia de tempo.

() Envolver o aluno na busca de conhecimento.

() Contribui na construção de vínculos afetivos e sociais entre os alunos a partir da colaboração.

() Não existem motivações para adotar o EMITEC para a formação de estudantes no Ensino Médio.

() Outra. Qual?

5-Em sua opinião, quais seriam os principais possíveis benefícios em adotar O EMITec na formação de estudantes no Ensino Médio (Selecione até três opções.)

() Oferecer acesso ao aprendizado e formação em nível médio .

() Motivar o aluno a permanência .

- Estimular a participação ativa do aluno .
 - Aumentar a permanência.
 - Favorecer a interação entre educador e aluno.
 - Favorecer a interação entre alunos.
 - Promover a autonomia do aluno.
 - Melhorar o rendimento acadêmico dos alunos.
 - Por meio das atividade fornece-se feedbacks rapidamente.
 - Acesso ao conteúdo de qualquer lugar.
 - Não há possíveis benefícios em adotar o EMITec.
 - Outro. Qual?
-

6-Em sua opinião, quais seriam as principais dificuldades em adotar o EMITec no Ensino Médio? (Selecione até três opções.)

- Trazer ao âmbito educacional acesso ao Ensino Médio via EaD.
 - Incentivar a participação entre os alunos.
 - Incentivar a conclusão do Ensino Médio para uma maior parte de estudantes.
 - Contribui para reduzir a Evasão no Ensino Médio.
 - Contribui para o acesso ao conteúdo e efetivamente para a aprendizagem.
 - Fazer o aluno sentir-se motivado.
 - Propicia a comunicação e interação entre os sujeitos no ambiente virtual de aprendizagem.
 - Melhora nas relações a partir do processo ensino-aprendizagem.
 - Não há dificuldades em adotar o EMITec.
 - Outra. Qual?
-

7-Como você avalia o processo de ensino no EMITec?

- a) bom b) ruim c) regular

8- Você tem acesso ao material de apoio (livro didático, apostilas etc.)?

- a) sim b) não c) parcialmente

6-Como você avalia interatividade entre você e os professores

- a) há uma boa interatividade
 b) há uma interatividade razoável
 c) não há interatividade

9-Como você considera os conteúdos trabalhados no EMITec?

- a) o conteúdo é relevante e me prepara para o futuro
 c) o conteúdo é relevante mas não condiz com minha realidade
 d) O conteúdo não é relevante

10-Como você classifica a assiduidade na transmissão das aulas?

- a) bom, pois há poucas interrupções, porém cumpre a carga horária necessária.
 b) ruim pois há muitas interrupções.
 c) regular pois há algumas interrupções.

Obrigado por sua cooperação!

Apêndice 5- Cronograma

Atividades	Ano 2018											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Redação do tema e justificativa			X									
Redação dos objetivos			X	X								
Levantamento bibliográfico				X								
Redação dos Principais conceitos					X							
Redação da metodologia					X							
Redação dos Instrumentos de pesquisa						X						
Redação do memorial							X					
Observação em sala de aula							X					
Aplicação do questionário								X				
Elaboração do relatório								X				